

Controle biológico da lagarta-

FD - FD0000051

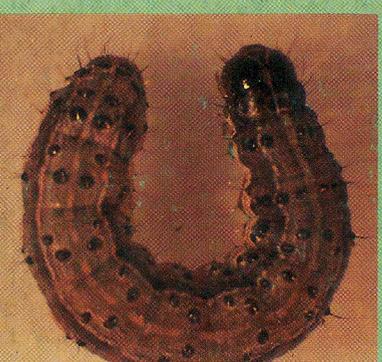
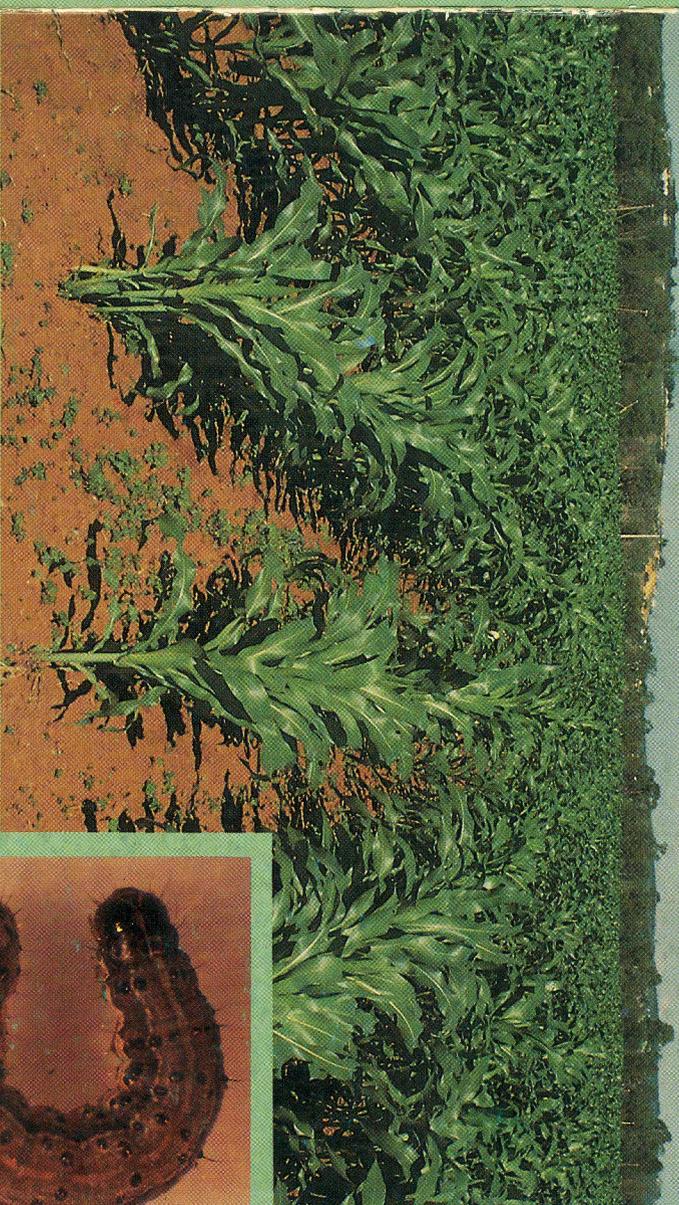


15924 - 1

Controle Biológico

da Lagarta-do-Cartucho do Milho

BACULOVÍRUS



Equilíbrio na Natureza



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo — CNPMS
Rodovia MG-424, km 65 - Caixa Postal 151
Telefone: (031) 921-5644 — Telex (031) 2099
35700 — Sete Lagoas, MG

Qualidade e Segurança ao Produtor

MILHO - Cereal Nobre

A cultura do milho está disseminada em todo o território nacional,

ocupando uma área superior a 12 milhões de hectares. Parte do milho produzido (40%) destina-se à alimentação humana e animal na forma "in natura"; o restante (60%) é industrializado, para a produção de rações animais. Do milho, são obtidos ainda óleo, farinhas, amido, cosméticos, borrachas, plásticos e medicamentos.



LAGARTA-DO-CARTUCHO, A PRINCIPAL PRAGA DO MILHO

No Brasil, a principal praga que ataca as lavouras de milho é conhecida como "lagarta-do-cartucho" (*Spodoptera frugiperda*). Essa praga ocorre durante todo o estágio de desenvolvimento da cultura e pode reduzir a produtividade em até 34%. A planta de milho é mais sensível ao ataque quando a infestação inicia-se aos 45 dias após o plantio. As lagartas pequenas não conseguem perfurar a folha e fazem uma raspagem superficial, atingindo somente a parte verde (foto 1). Quanto mais desenvolvida for a lagarta, maior será a área foliar destruída. Portanto, a melhor época para se fazer o controle é quando a planta apresenta o sintoma de "raspadura".

MÉTODO DE CONTROLE

No combate à lagarta, o mais comum é o agricultor utilizar agrotóxicos. Agora, essa praga também pode ser controlada através de um inseticida biológico, denominado *Baculovirus (VIRUS DA POLIEDROSE NUCLEAR - VPN)*, que foi isolado por pesquisadores da EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS), localizado em Sete Lagoas, MG. É um dos métodos mais seguros, tanto para o aplicador quanto para a natureza, pois, além de inofensivo ao ser humano não é poluente e mantém o equilíbrio do ecossistema, preservando os inimigos naturais da praga.

AÇÃO DO BACULOVÍRUS

O baculovírus isolado no CNPMS é específico, isto é, só tem ação sobre a lagarta-do-cartucho e não serve ao combate a outras pragas. Ele é aplicado através de pulverização e contamina a lagarta por via oral, quando elaingere as folhas, provocando a sua morte, em geral, de 6 a 8 dias após a ingestão. O efeito mais lento do baculovírus não deve preocupar o agricultor, já que o consumo alimentar das lagartas infectadas sofre uma redução de mais de 90% em relação às lagartas sadias; portanto, uma vez contaminada, a praga não mais causará danos significativos à lavoura.



USO DO BACULOVÍRUS

Os mesmos equipamentos utilizados na aplicação dos agrotóxicos também servem para o baculovírus. Recomenda-se usar pulverizadores com o bico tipo leque 8004 ou 6504.

O baculovírus deve ser aplicado quando 20% das plantas apresentarem o sintoma de folhas raspadas, dano típico causado por lagartas pequenas, menores que 1 cm. Sua ação diminui contra lagartas de tamanho entre 1,5 a 2,5 cm. Recomenda-se fazer a aplicação à tarde ou no início da

noite, para evitar os raios solares, que em geral reduzem a eficiência do baculovírus.

PRESERVAÇÃO DO BACULOVÍRUS

O Baculovírus formulado em pó molhável (foto 2) deve ser armazenado em baixa temperatura (geladeira). Se o período de armazenamento for longo (de uma safra para outra), o produto terá que ser congelado, utilizando um freezer ou o congelador.



OBTENÇÃO DO BACULOVÍRUS

As lagartas mortas infectadas deverão ser armazenadas no freezer. Na época da aplicação, faz-se a maceração e, em seguida, filtra-se o material grosseiro em duas camadas de gaze. O líquido obtido é misturado em água para pulverização. A dose recomendada é de 100 lagartas grandes (maiores que 2,5 cm) por hectare (foto 3). O Baculovírus deve ser diluído em cerca de 300 litros de água/ha. Maiores informações sobre como preparar o baculovírus podem ser solicitadas à EMBRAPA/CNPMS, Caixa Postal 151 CEP 35700 - Sete Lagoas - MG.